



Boletim nº 62 – 17/06/2020

Ações estratégicas de combate à COVID-19 no mundo

Este Boletim, elaborado de forma colaborativa pela equipe do Gabinete do conselheiro Maurício Faria e pela Assessoria de Imprensa do TCMSP, traz as principais notícias sobre o novo coronavírus – a COVID-19, com o objetivo de divulgar informações sobre as ações estratégicas de combate à pandemia, publicadas nos principais veículos da imprensa internacional, particularmente nos países mais afetados.



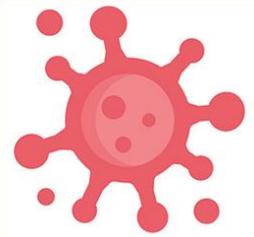
CHINA

SOUTH CHINA MORNING POST - 17/06/2020

Coronavírus: empresa chinesa diz que sua candidata a vacina passa na fase dois dos ensaios clínicos

<https://www.scmp.com/news/china/society/article/3089334/coronavirus-chinese-firm-says-its-vaccine-candidate-passes-phase>

Uma potencial vacina sendo desenvolvida pelo China National Biotec Group acaba de completar as duas etapas dos testes clínicos em humanos com sucesso. A conclusão dos pesquisadores é que a substância é segura em geral, e tem capacidade de gerar respostas imunes nos sujeitos testados. Os ensaios foram iniciados em abril e contaram com 1.120 voluntários de 18 a 59 anos que receberam doses baixas, médias ou altas da potencial vacina, e uma segunda dose duas, três ou quatro semanas depois. O estudo foi randomizado e controlado com o uso de placebo e duplo-cego, e não registrou qualquer tipo de incidente ou efeito colateral severo. “Níveis elevados de anticorpos” foram registrados em diferentes grupos de doses no que é o “o primeiro ensaio clínico do mundo a obter dados de segurança e eficácia de uma vacina de duas doses contra a COVID-19”. “A pesquisa também envolve o período mais longo, os dados mais abrangentes e os resultados de pesquisa clínica mais satisfatórios do ensaio clínico de vacinas de COVID-19”, informam os cientistas. Uma terceira fase de testes em humanos envolverá milhares de voluntários e ocorrerá no exterior, visto que a redução da presença do vírus na China dificultaria o processo de averiguar se a potencial vacina efetivamente previu a contaminação daqueles inoculados com a substância. O China National Biotec Group informou que tem capacidade para produzir entre 200 milhões e 220 milhões de doses de vacina anualmente. Há poucos dias, a desenvolvedora de vacinas Sinovac, de Pequim, também reportou resultados positivos após testes em humanos e anunciou parceria com o Instituto Butantan, de São Paulo, para a terceira fase dos estudos clínicos.



SOUTH CHINA MORNING POST - 17/06/2020

Pequim “aprendeu com Wuhan” no combate ao *cluster* de coronavírus em mercado

<https://www.scmp.com/news/china/society/article/3089453/beijing-has-learned-wuhan-tackling-market-coronavirus-cluster>

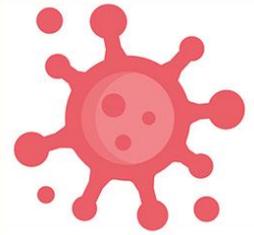
Já são 137 casos relacionados ao *cluster* do mercado de Xinfadi, em Pequim. A resposta das autoridades chinesas, no entanto, tem sido muito diferente da adotada em Wuhan, onde foi imposto um *lockdown* extremamente rigoroso, que não permitia que residentes deixassem suas residências sequer para comprar mantimentos, que eram entregues por trabalhadores comunitários. “Pequim acumulou a experiência de Wuhan, e agora suas medidas de contingência são mais específicas”, relata Liang Qidong, vice-presidente da Academia de Ciências Sociais de Liaoning. Os residentes da capital chinesa devem se submeter à aferição de temperatura, apresentar um código QR em seus celulares que indica que estão saudáveis e obter um “passê de entrada” antes de ingressar em um complexo residencial que não seja o seu. Cidadãos considerados de “médio ou alto risco” para a doença estão proibidos de saírem da cidade, e todos os demais devem apresentar um teste negativo para COVID-19 emitido nos últimos sete dias para viajarem para outros municípios. A cidade também adotou um sistema de rastreamento de contatos e de “gerenciamento de rede”, no qual os profissionais são designadas para monitorar pequenas seções das comunidades, o que ajudou as autoridades a identificarem rapidamente os vetores de transmissão do vírus em Pequim. Ainda, medidas de testagem massivas foram adotadas e mais de 356 mil moradores foram testados desde entre sábado, dia 13 de junho, e esta quarta-feira, dia 17.

SOUTH CHINA MORNING POST - 17/06/2020

Coronavírus: Hong Kong intensifica os testes da COVID-19 para cobrir todas as chegadas de Pequim por via aérea

https://www.scmp.com/news/hong-kong/health-environment/article/3089411/coronavirus-hong-kong-step-covid-19-testing-cover?li_source=LI&li_medium=homepage_int_edition_top_picks_for_you

O governo de Hong Kong acaba de estender a testagem obrigatória de COVID-19 para todos os passageiros vindos de Pequim, até aqueles que estejam isentos de cumprir a quarentena de 14 dias na chegada. Excepcionalmente, podem ser liberados do isolamento obrigatório aqueles viajantes considerados importantes para o funcionamento do governo, para a proteção da segurança ou da saúde dos habitantes de Hong Kong, que forneçam bens e serviços necessários para o funcionamento normal da cidade, bem como casos de outras “circunstâncias excepcionais” que atendam ao interesse público da cidade e envolvem 30 categorias de pessoas como funcionários de companhias aéreas e estudantes transfronteiriços. Nesta quarta-feira, 17 de junho, oito novos pacientes de coronavírus foram registrados em Hong Kong; todos são casos “importados” e não transmissões locais. Pequim está atualmente sob



um *lockdown* parcial após o surgimento de um grande foco de contágio em um dos principais mercados da capital.



COREIA DO SUL

THE KOREA HERALD - 17/06/2020

“A COVID-19 permanecerá por um longo período, independentemente da estação”, declara KCDC

http://www.koreaherald.com/view.php?ud=20200617000821&ACE_SEARCH=1

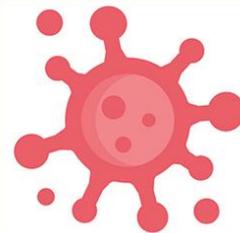
Em uma coletiva de imprensa, Jung Eun-kyeong, diretora dos Centros de Controle e Prevenção de Doenças da Coreia (KCDC), voltou a afirmar que a COVID-19 permanecerá circulando enquanto uma vacina não for desenvolvida, independente de mudanças na temperatura e no clima. Segundo ela, “a COVID-19 não está diminuindo, mesmo que seja verão. De fato, estamos vendo um ressurgimento após países ao redor do mundo relaxarem as medidas restritivas”. A Coreia do Sul segue combatendo focos de infecção na região de Seul, como o *cluster* relacionado a uma empresa de vendas porta a porta que infectou 59 pessoas em um mês. Outra preocupação recorrente são os residenciais geriátricos: infecções já foram registradas em seis estabelecimentos na capital, majoritariamente desencadeadas por funcionários contaminados. Uma inspeção recente observou a presença do vírus em cadeiras de rodas e outros objetos, apontando para a ausência de desinfecção adequada e uma gestão de higiene pouco eficiente.

THE KOREA HERALD - 17/06/2020

Ensaio clínico de cloroquina para o tratamento com COVID-19 foram interrompidos na Coreia do Sul.

http://www.koreaherald.com/view.php?ud=20200617000332&ACE_SEARCH=1

Nesta quarta-feira, 17 de junho, autoridades de saúde pública sul-coreanas informaram que todos os testes clínicos de cloroquina para tratamento de pacientes com COVID-19 serão suspensos. Dois grandes hospitais da capital, Asan Medical Center e Gangnam Severance Hospital, já encerraram os experimentos. A decisão surge pouco após a agência regulatória estadunidense Food and Drug Administration (FDA) ter revogado a autorização emergencial para uso do medicamento em razão dos graves eventos adversos cardíacos registrados e outros possíveis efeitos colaterais severos.



ESPANHA

EL PAÍS - 17/06/2020

Especialistas da Universidade de Granada calculam que colocar 20 crianças nas salas de aula significa 808 contatos cruzados em dois dias

<https://elpais.com/educacion/2020-06-17/expertos-de-la-universidad-de-granada-calculan-que-meter-a-20-ninos-en-un-aula-supone-808-contactos-cruzados-en-dos-dias.html>

Um grupo de pesquisadores da Universidade de Granada desenvolveu um modelo matemático cujos resultados contradizem a ideia propagada pelo governo espanhol de que o uso de máscaras e a manutenção de uma distância física mínima não seriam necessários nos primeiros quatro anos do ensino fundamental, por serem grupos que, estabelecendo um máximo de 20 alunos por sala, se assimilariam a famílias ou coabitantes. Considerando que a família espanhola tem, em média, 1,5 filhos, o modelo calcula que metade dos 20 estudantes de uma sala de aula tem um irmão, enquanto outra metade é filho único, e todos têm dois pais ou guardiões. Assim sendo, no primeiro dia de aula, cada criança estaria exposta a 74 pessoas. No entanto, no segundo dia, levando em conta as salas de aula dos irmãos dos alunos - onde também há 20 estudantes com pais e irmãos -, cada estudante estaria exposto a 808 pessoas, sem considerar outras possíveis exposições da criança ou de seus coabitantes fora do âmbito escolar. Em três dias, a projeção aponta para mais de 15 mil contatos possíveis. Se o número de crianças por sala é estabelecido em 25, como foi anunciado por vários governos locais, são 91 exposições no primeiro dia de aula e 1.228 no segundo. O contágio de uma única pessoa nesse coletivo acarreta um risco automático para todo o grupo. O professor da Universidade de Granada, Alberto Aragón, aponta ainda que foi deixado a cargo de cada colégio definições que evidentemente estão além de suas capacidades técnicas e financeiras. Não há diretrizes claras sobre como proceder quando uma criança apresenta tosse ou outros sintomas de COVID-19, ou sobre com que frequência se deve testar professores e funcionários para a doença. “Muita ênfase foi dada ao objetivo de abrir as salas de aula em setembro, mas todos os outros componentes de um bom planejamento estão ausentes”, afirma Aragón. São mais de 7 milhões de alunos que devem voltar às aulas presenciais.

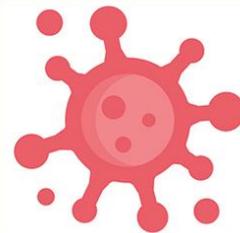


ESTADOS UNIDOS

CNN - 16/06/2020

Prevê-se que os ensaios em humanos comecem no próximo mês para o tratamento COVID-19 com derivados do sangue de vacas

<https://edition.cnn.com/2020/06/16/health/cow-blood-coronavirus-treatment/index.html>

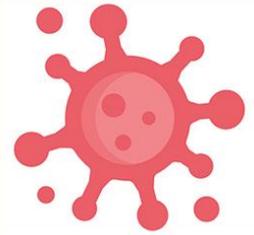


Uma empresa de Dakota do Sul espera iniciar testes em humanos no próximo mês para um tratamento com anticorpo COVID-19 derivado do plasma de vacas. Mas essas não são apenas vacas. Os cientistas modificaram geneticamente os animais para fornecer a eles um sistema imunológico que é parte humano. Dessa forma, os animais produzem anticorpos humanos para a COVID-19, que combatem doenças, que são então transformados em um medicamento para atacar o vírus. A empresa não disse quantas pessoas seriam estudadas nos ensaios clínicos ou quanto tempo levariam. Para fabricar seu medicamento, o SAB pegou as células da pele de uma vaca e eliminou os genes responsáveis pela criação de anticorpos, e inseriu um cromossomo humano artificial projetado que produz anticorpos humanos. Eles colocaram o DNA dessas células em um óvulo de vaca e o transformaram em embrião. Eles então implantaram o embrião em uma vaca para iniciar a gravidez e, nas últimas duas décadas, produziram várias centenas de vacas geneticamente idênticas, todas com sistema imunológico parcialmente humano. Os cientistas injetaram em algumas das vacas uma parte não infecciosa do vírus que causa a COVID-19. Elas agora estão produzindo anticorpos humanos contra o coronavírus. Esses anticorpos naturalmente combatem o vírus. A SAB fabricou centenas de doses do medicamento, chamado SAB-185, para uso em seus ensaios clínicos. A empresa ainda não anunciou se estudará a droga como prevenção ou tratamento para a COVID-19, ou ambos. As vacas têm várias vantagens sobre os doadores de plasma humano. Um deles, diz o SAB, é que esses animais naturalmente têm uma resposta imune mais robusta que a dos humanos, e injeções repetidas com o coronavírus tornam essa resposta ainda mais forte. Em segundo lugar, as vacas são grandes e têm mais plasma para administrar. Além disso, podem fornecer plasma três vezes por mês, em vez de uma por mês, como os seres humanos. De acordo com a SAB, o medicamento feito a partir de plasma de vaca tem níveis de anticorpos neutralizantes quatro vezes maior do que os anticorpos mais potentes em amostras humanas que eles estudaram. Essa pesquisa, realizada na Universidade de Pittsburgh, foi compartilhada em um comunicado de imprensa da empresa, mas não publicada ou revisada por pares. Na semana passada, outra empresa, a Regeneron Pharmaceuticals, anunciou que havia iniciado testes em humanos com um medicamento derivado de ratos. A Regeneron está estudando se o medicamento irá prevenir ou tratar o coronavírus. Os ratos geneticamente modificados obviamente não são grandes. Os cientistas extraem os mais poderosos anticorpos humanos dos ratos e os clonam, teoricamente em quantidades ilimitadas. A empresa também está trabalhando com anticorpos de sobreviventes humanos da COVID-19.

CNN - 16/06/2020

Autoisolamento e rastreamento de contatos são mais eficazes na redução da transmissão da COVID-19, constatam pesquisas

https://edition.cnn.com/world/live-news/coronavirus-pandemic-06-16-20-intl/h_5e71a95d61f623642ad5f43a550a793b



Uma combinação de distanciamento físico, isolamento e rastreamento de contato pode ser a maneira mais eficaz de controlar a transmissão da COVID-19 informaram pesquisadores britânicos na terça-feira. "Nossas descobertas reforçam o crescente corpo de evidências que sugere que não podemos confiar em uma única medida de saúde pública para obter o controle de epidemias", disse o Dr. Adam Kucharski, do Centro de Modelagem Matemática de Doenças Infecciosas da London School of Hygiene and Tropical Medicine, que trabalhou no estudo. Kucharski e colegas estimaram que quando as comunidades combinam o isolamento daqueles com sintomas com as quarentenas domésticas e o teste de contatos, as taxas de transmissão podem ser reduzidas em até 64%. "Estimamos que, se algum nível de distanciamento físico fosse mantido, poderia complementar as reduções na transmissão do rastreamento de contatos", escreveram eles em seu relatório, publicado na *Lancet Infectious Diseases*. Isso pode ser comparado a uma situação em que são realizados testes aleatórios em massa em 5% da população a cada semana. A equipe projetou que isso levaria apenas a uma redução de 2% na transmissão. Isso ocorre porque substancialmente menos infecções seriam detectadas e muitos dos casos recém-diagnosticados já poderiam ter transmitido a infecção a outros.

CNN - 17/06/2020

Fábrica de processamento de carne alemã atingida com surto de coronavírus

https://edition.cnn.com/world/live-news/coronavirus-pandemic-06-17-20-intl/h_35da8f094f3d6868137653527c730db2

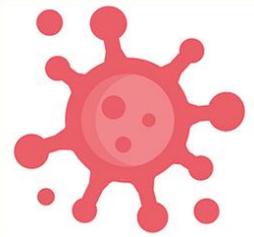
Uma grande fábrica de processamento de carne alemã foi atingida por um surto de coronavírus. Sven-Georg Adenauer, administrador distrital de Guetersloh no estado de North Rhine Westfalia, disse que 400 novas infecções de funcionários na produção de carne de Toennies na fábrica próxima de Rheda-Wiedenbrueck foram registradas. O Dr. Gereon Schulze Althoff, diretor de gerenciamento de qualidade e serviços veterinários da Toennies, disse que a fábrica tinha muitos trabalhadores estrangeiros, muitos dos quais nas férias de maio e início de junho foram para casa e, portanto, viajaram e podem ter trazido o vírus com eles.

CNN - 17/06/2020

Empresa farmacêutica inicia teste de Fase 3 do medicamento para artrite para pacientes COVID-19

https://edition.cnn.com/world/live-news/coronavirus-pandemic-06-17-20-intl/h_937ba00b6ccdea70382a618afce41331

O primeiro paciente em um estudo de Fase 3 recebeu uma droga que a empresa farmacêutica espera poder ajudar pacientes hospitalizados com COVID-19. O medicamento - chamado baricitinibe e



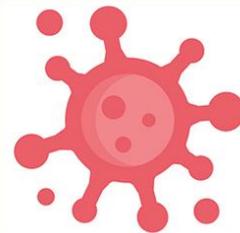
comercializado como Olumiant - é uma terapia aprovada para o tratamento de adultos com artrite reumatoide ativa moderada a grave. O estudo de Fase 3 envolverá 400 pacientes com COVID-19 que possuem pelo menos um marcador de inflamação, mas que não foram colocados no ventilador no início do estudo. O estudo analisa se o medicamento pode reduzir a tempestade de citocinas, a resposta hiperinflamatória do corpo ao vírus e uma complicação grave que pode ocorrer com a infecção pela COVID-19. O teste será realizado nos Estados Unidos, América Latina e Europa. Esse é um estudo randomizado, duplo-cego, controlado por placebo. Os pacientes receberão atendimento padrão ou serão tratados com baricitinibe por 14 dias ou até receber alta do hospital. O estudo medirá se alguém melhora quando é colocado em um ventilador até o 28º dia ou se morre. A droga também está sendo usada em alguns outros ensaios com pacientes da COVID-19. Em um estudo realizado pelo Instituto Nacional de Alergia e Doenças Infecciosas, os cientistas estão testando o medicamento em combinação com o remdesivir, antiviral da Gilead.

CNN - 17/06/2020

União Européia divulga plano para comprar em massa possível vacina COVID-19

https://edition.cnn.com/world/live-news/coronavirus-pandemic-06-17-20-intl/h_e3eaf60108f20be71078aabee272adf5

A União Européia (UE) apresentou na quarta-feira uma estratégia que levaria a Comissão Europeia a comprar centralmente uma vacina COVID-19 em nome de todos os países da UE. Além disso, para garantir o rápido desenvolvimento e entrega da vacina, o plano também prevê que a comissão pague antecipadamente alguns dos custos enfrentados pelos produtores, em troca do direito de comprar um número definido de doses a um preço fixo. A comissão que lançou a estratégia disse que centralizar "a compra de vacinas no nível da UE tem o mérito de velocidade e eficiência em comparação com 27 processos separados". Eles acrescentaram: "Nenhum Estado-membro, por si só, tem capacidade para garantir o investimento no desenvolvimento e produção de um número suficiente de vacinas". A comissão acredita que sua abordagem em toda a UE criará uma série de vantagens para os países e produtores da UE. Para os produtores de vacinas, a comissão afirma que seu processo reduziria a burocracia e ofereceria "um processo de negociação significativamente simplificado com um único ponto de contato". Para financiar esse plano, a comissão propõe o uso de um novo fundo de 2,7 bilhões de euros chamado Instrumento de Apoio de Emergência, criado para ajudar os estados membros da UE a se recuperarem da pandemia de COVID-19. Na semana passada, França, Alemanha, Itália e Holanda formaram a Inclusive Vaccine Alliance para reunir os recursos nacionais desses países para garantir 400 milhões de doses de uma vacina desenvolvida pela AstraZeneca e pela Universidade de Oxford.



CNN - 17/06/2020

A propagação da COVID-19 segue as principais rodovias, dizem os pesquisadores

https://edition.cnn.com/world/live-news/coronavirus-pandemic-06-17-20-intl/h_fe8b4a847a6b47e72775471638bc7cfc

A pandemia de COVID-19 parece estar seguindo as rodovias à medida que se espalha, disseram na terça-feira pesquisadores do Hospital Infantil da Filadélfia e da Universidade da Pensilvânia. O que o modelo deles está vendo é que, previsivelmente, à medida que os lugares se abrem, as pessoas não ficam em casa. À medida que mais pessoas interagem com os outros, a doença se espalha. E os casos parecem estar se movendo de sul para norte ao longo dos principais corredores de tráfego, disse a equipe. O que parece retardar a propagação da doença é o mesmo desde o início: ficar em casa, usar uma máscara, lavar as mãos. "A vigilância pessoal é fundamental", disse Walens.

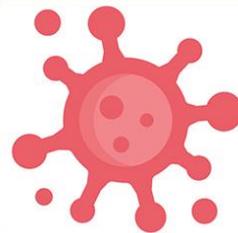


FRANCEINFO - 17/06/2020

Exames a distância: os alunos percebem dificuldades significativas

https://www.francetvinfo.fr/sante/maladie/coronavirus/examens-a-distance-les-etudiants-notent-d-importantes-difficultes_4010111.html

As grandes escolas e universidades permanecerão fechadas até o próximo ano letivo devido à crise da saúde. Como resultado, os alunos não têm escolha a não ser fazer exames a distância na forma de MCQs *on-line*, trabalhos de casa e apresentações orais por videoconferência. Essa situação sem precedentes não é necessariamente óbvia para todos. Manal El Gabli, estudante de mestrado do Instituto de Administração de Empresas (IAE) de Amiens, deve validar seu ano por videoconferência: "Presencialmente, é mais fácil coordenar, trabalhar em grupo. Há problemas de conexão, sempre existem alguns pequenos *bugs*". O fosso digital é o maior problema em exames e educação a distância. Muitos alunos tiveram dificuldades significativas. Esse aluno admite, no entanto, que fazer exames remotamente em casa é menos estressante. "Face a face, há muita adrenalina, o coração dispara. Aqui está muito mais silencioso", descreve. Mas essa serenidade nem todos os alunos sentiram. Isolamento, medo de falhas no computador e, às vezes, até problemas organizacionais em escolas e universidades geraram muito estresse. Outros também tiveram problemas de motivação. A ausência de uma relação humana entre os alunos e com os professores não era óbvia. Esse novo encerramento de ano por causa da crise da saúde, de acordo com alguns diretores de universidades, gerou frustração especialmente para os estudantes que tiveram que passar na defesa para validar seu ano. Em Nantes, pouco mais de 250 estudantes são acusados de trapacear, identificados por software especializado na detecção de



plágio. Mas para a universidade, essa "fraude permanece marginal". Um total de 38 mil estudantes estava realizando exames a distância. Então, nesse caso, de trapaça afeta apenas 0,68% da matrícula.



ANSA – 17/06/2020

Exército controlará fronteiras na Nova Zelândia após 2 casos

http://ansabrasil.com.br/brasil/noticias/mundo/noticias/2020/06/17/exercito-controlara-fronteiras-na-nova-zelandia-apos-2-casos_06998c7e-8e1c-4a4f-a7c7-f86e88c4cb15.html

Após o registro de dois novos casos “importados” de COVID-19, a primeira-ministra da Nova Zelândia, Jacinda Ardern, entregou a supervisão das suas fronteiras nas mãos do Exército. O pedido ocorreu após as autoridades sanitárias, que estavam encarregadas de fazer o monitoramento dos cidadãos que voltavam do exterior, permitirem que duas pessoas saíssem do isolamento obrigatório pós-viagem sem fazer os testes para o novo coronavírus (Sars-CoV-2). Depois, as duas tiveram exames positivos para a doença.

As autoridades informaram que estão monitorando 320 pessoas que podem ter tido algum tipo de contato com elas no voo ou no hotel onde ficaram parcialmente em quarentena. Segundo as informações oficiais, elas chegaram da Grã-Bretanha em 7 de junho e entraram no isolamento obrigatório de 14 dias após a aterrissagem em Auckland. No entanto, foram autorizadas a deixar a estrutura para visitar o pai, que está doente, e dirigiram até a cidade de Wellington.

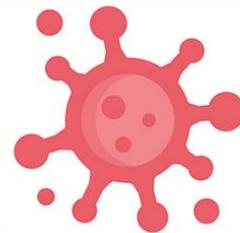
Para Arden, o caso foi considerado uma “falha inaceitável” de procedimento por permitir que elas deixassem o hotel sem fazer os testes e classificou a atitude como “absurdo total”. [...] Em 8 de junho, o país declarou estar livre da COVID-19 e retirou todas as medidas restritivas impostas após um rigoroso *lockdown*.

CORRIERE DELLA SERA – 17/06/2020

OMS: Interrompidos os estudos com a hidroxicloriquina

https://www.corriere.it/cronache/20_giugno_17/coronavirus-ultime-notizie-dall-italia-mondo-54a9cbc6-b05a-11ea-960e-a5a2de99a416.shtml

A Organização Mundial da Saúde (OMS) anunciou a exclusão da hidroxicloroquina do seu estudo clínico multinacional em andamento, denominado Solidariedade, para verificar a validade dos medicamentos contra o COVID-19. A decisão foi tomada, explicou a especialista Ana Maria Henao-Restrepo, porque os



resultados de outros estudos clínicos não mostraram benefícios para os pacientes que tomam o medicamento antimalárico.



JAPÃO

THE JAPAN TIMES - 17/06/2020

Ar condicionado pode aumentar os riscos da COVID-19, diz especialista

<https://www.japantimes.co.jp/news/2020/06/17/national/air-conditioners-coronavirus-risks/#.XuoqFzpKjIU>

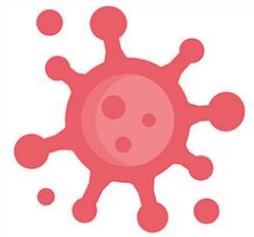
Apesar de a maior parte das gotículas contaminadas com COVID-19 rapidamente caírem ao chão, uma pequena parte pode permanecer suspensa no ar por longos períodos de tempo, afirma a médica Masayuki Ishida, especialista em doenças infecciosas no Hospital Chikamori, no Japão. Nesse contexto, o uso do ar condicionado pode aumentar as chances de propagação da doença, transportando essas partículas e aumentando os riscos de infecção, mesmo para pessoas que estão a alguma distância dos indivíduos infectados. A ventilação dos ambientes a cada hora é essencial, segundo Ishida: “Duas janelas de frente para a outra devem ser abertas para criar um fluxo de ar, mas se houver apenas uma janela, um circulador de ar ou ventilador deve ser colocado no lado oposto para criar um vento soprando em direção à janela”. De acordo com um representante da Sociedade de Engenheiros de Aquecimento e Ar Condicionado do Japão, não está claro se o uso de purificadores de ar comuns é totalmente eficaz como medida preventiva contra o novo coronavírus.

THE JAPAN TIMES - 17/06/2020

Em Osaka, testes em humanos da vacina contra o coronavírus AnGes começarão em 30 de junho

<https://www.japantimes.co.jp/news/2020/06/17/national/osaka-anges-coronavirus-vaccine/>

O prefeito de Osaka, Ichiro Matsui, acaba de informar que os testes clínicos da vacina contra a COVID-19 desenvolvida pela *start-up* biofarmacêutica AnGes Inc., ligada à Universidade de Osaka, terão início em 30 de junho. Testes em animais já foram realizados e os ensaios em humanos ocorrerão no Hospital Universitário da Cidade de Osaka. De acordo com Matsui, o fundador da AnGes teria previsto que a vacina estará disponível para o público em 2021.



REINO UNIDO

THE GUARDIAN - 17/06/2020

Ministros do Reino Unido solicitam revisão urgente da relação entre vitamina D e coronavírus

<https://www.theguardian.com/world/2020/jun/17/uk-ministers-order-urgent-vitamin-d-coronavirus-review>

O governo ordenou uma revisão urgente da capacidade potencial da vitamina D de reduzir o risco de coronavírus. Isso ocorre em meio à crescente preocupação com o número desproporcional de negros, asiáticos e minorias étnicas que contraem e morrem da doença, incluindo 94% de todos os médicos mortos pelo vírus. Uma revisão atrasada da Saúde Pública da Inglaterra sobre as razões pelas quais as pessoas BAME são desproporcionalmente afetadas, que apontavam para o racismo histórico, não analisou o papel da dieta e da vitamina D. O Comitê Consultivo Científico de Nutrição (SACN) recebeu ordem para realizar esse trabalho no mês passado. Em um desenvolvimento paralelo, o Instituto Nacional de Excelência em Saúde e Cuidados (Nice) está conduzindo uma revisão "rápida" de evidências sobre a vitamina D "no contexto da COVID-19", com o apoio da Public Health England (PHE). Os conselhos de Saúde Pública da Escócia e do Serviço Nacional de Saúde (NHS) também estão avaliando evidências emergentes para ver se o chamado nutriente solar deve ser prescrito em hospitais e em grupos de alto risco para mitigar uma segunda onda de COVID-19. Adrian Martineau, professor de infecção respiratória e imunidade na Universidade Queen Mary de Londres, disse que "a vitamina D poderia ser pensada como uma droga projetada para ajudar o corpo a lidar com infecções respiratórias virais", porque aumentaria a capacidade das células de matar e resistir ao vírus e simultaneamente diminuiria a inflamação prejudicial, que é um dos grandes problemas da COVID. Estudos sugeriram que a suplementação de vitamina D é segura e protege contra infecções agudas do trato respiratório. Níveis mais altos de melanina na pele levam a níveis mais baixos de absorção de vitamina D, exacerbados em países com menos luz solar. Isso pode causar um enfraquecimento do sistema imunológico. A PHE reconheceu relatos sobre a vitamina D, reduzindo potencialmente o risco de coronavírus, mas disse que não há evidências suficientes para apoiar isso. Agora, recomenda-se que todas as pessoas tomem 10 microgramas de vitamina D por dia para manter a saúde dos ossos e músculos devido a preocupações de que eles não estejam recebendo luz solar suficiente, principalmente durante o bloqueio. O hospital geral de Singapura supostamente fornece a pacientes com coronavírus com idade acima de 50 anos uma mistura de vitamina D, magnésio e vitamina B12, enquanto países que recentemente tiveram verões foram geralmente menos afetados pela pandemia.

Quem deseja receber diariamente o Boletim do Coronavírus deve encaminhar e-mail para imprensa@tcm.sp.gov.br, indicando no campo "Assunto": "Cadastro para Boletim do Coronavírus". Se quiser consultar as edições anteriores, acesse: <https://portal.tcm.sp.gov.br/Publicacoes/index/188>